



Universidade do Estado do Pará
Pró-Reitoria de Graduação
Núcleo de formação indígena
Curso de Licenciatura Intercultural Indígena

MATEMÁTICA E ENSINO NA ESCOLA INDÍGENA

Carucy-Santarém Pará

Agosto de 2019



Universidade do Estado do Pará
Pró-Reitoria de Graduação
Núcleo de formação indígena
Curso de Licenciatura Intercultural Indígena

DOCENTE: ALEXANDRE DAMASCENO

DISCENTES:

DARLIANE ROCHA CORRÊA

IVONETE CARDOSO PEREIRA

IRLANDA MELO DA SILVA

LIDIANE ALVES DE SOUSA

SANDRA MARIA DOS SANTOS PEREIRA

POVO:

MUNDURUKU

MUNDURUKU CARA PRETA

TUPINAMBÁ

BORARI

JARAKI

PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA-ALDEIA LAGO DA PRAIA

Carucy-Santarém Pará

Agosto de 2019

INTRODUÇÃO

1. CARACTERIZAÇÃO DA ALDEIA LAGO DA PRAIA

Para a realização desta pesquisa a área em estudo foi a aldeia Lago da Praia, povo Jaraki situada a margem esquerda do Rio Arapiun, no Território Cobra Grande.

A referida comunidade foi constituída por volta de 1930 por poucas famílias, no ano de 2001 durante uma reunião sobre sua identidade étnica, as famílias se auto afirmaram como indígena, tendo como etnia Jaraki.

A denominação do povo Jaraki faz referência ao peixe jaraqui que representa os principais recursos alimentícios das famílias. A Aldeia Lago da Praia, a qual foi feita a pesquisa, é composta por 30 famílias que totalizam 140 pessoas entre crianças adolescente, jovens e adultos. A economia das famílias baseiam-se em pesca, artesanato e ainda no Funcionalismo Público (Educação), bem como na produção de carvão, sendo esta a única atividade coletiva que visa o bem comum em benefício da aldeia obtendo uma renda coletiva, essa produção é vendida tanto para os indígenas quanto para os não indígenas e o dinheiro arrecadado é aplicado na reforma das casas dos professores, manutenção do motor de luz, compras de materiais para manutenção das malocas e outros.

A representatividade da aldeia é composta por 1º e 2º cacique, 1 tuxaua e 1 benzedor, ambos trabalham dialogando, reunindo o povo, articulando e ouvindo-os no intuito de organizar e encaminhar as atividades da aldeia para o bem comum de todos. Além disso, participam de reuniões, das entidades, junto com o Conselho Indígena da Terra Cobra Grande – CONTECOIG, a fim de informa-los e repassá-los a informação, para que assim os moradores tenham um bom entendimento e uma boa convivência uns com os outros

2. DESCRIÇÃO DA PESQUISA DE CAMPO

Para realização da pesquisa de campo, foi pensado nas aldeias do território Cobra Grande. A T. I. Cobra Grande é composta por 4 aldeia: Carucy, Garimpo, Lago da Praia e Arimun com 3 povos: Arapiun, Tapajó e Jaraki. Na ocasião, escolhemos as três aldeias: Carucy, Lago da Praia e Garimpo em que há graduandos do curso de Licenciatura Intercultural Indígena, pelo Carucy, o qual apresenta a acadêmica Sandra dos Santos Pereira da turma de matemática da aldeia Lago da Praia.



Após a escolha dos locais da pesquisa, formamos os grupos para a coleta de dados sobre Educação Financeira como também para as devidas divisões das equipes para os três locais de estudo. Em seguida o Professor/ms. orientador Alexandre Damasceno fez as devidas orientações para o desenvolvimento da pesquisa.

As 8: 15 da manhã do dia 03 de agosto de 2019, deslocamo-nos para a aldeia Lago da Praia, atravessando aproximadamente 4 minutos de bajara do lago do Carucy para um porto de um ramal que dá acesso a aldeia Lago da praia, onde caminhamos cerca de 30 minutos neste ramal até chegar em outros ramais onde se encontrava a nossa colega de pesquisa Sandra Pereira que nos guiou até a aldeia com um percurso de mais ou menos 10 minutos.



Foto: arquivo pessoal – acadêmicos na trilha para a aldeia lago da praia

Chegando na aldeia, fomos recepcionados por um lanche na casa da acadêmica Sandra Pereira, após o lanche fomos até a casa da cacique que já nos aguardava pois já tinha sido comunicada dias antes. Durante nossa conversa com esta liderança, pedimos a permissão, bem como esclarecemos o objetivo da pesquisa e a importância do tema para a população indígena local, no que se refere a Educação Financeira e a Economia da Aldeia, além disso, o professor que nos acompanhava explicou como funciona a Educação Financeira e enfatizou sobre a importância do curso Intercultural na aldeia. Em seguida a cacique Ligiane Barbosa, autorizou tanto a pesquisa como os registros fotográficos, gravados e o preenchimento dos formulários nas famílias de seu povo.

Posteriormente fomos para as casas mais distante do centro da aldeia, cerca de 20 minutos caminhando, onde realizamos 3 entrevistas autorizadas pelas famílias e retornamos para o centro da aldeia especificamente para a casa da Sandra onde já teria organizado o nosso almoço em outro meio de transporte, a motocicleta, devido está muito quente a temperatura.

Logo foi nos servido o almoço, o qual o cardápio foi galinha caipira. Após o almoço, por volta das 14: 00 retornamos a campo para novamente a coleta de dados. Para agilizar os resultados nos subdividimos em três grupos, o primeiro composto por Sandra Pereira com a companhia do professor orientador e a professora Jornalista Tiffany Higgins, outro foi composto por Lidiane e Ivonete e o terceiro foi composto por Darliane e Irlanda.

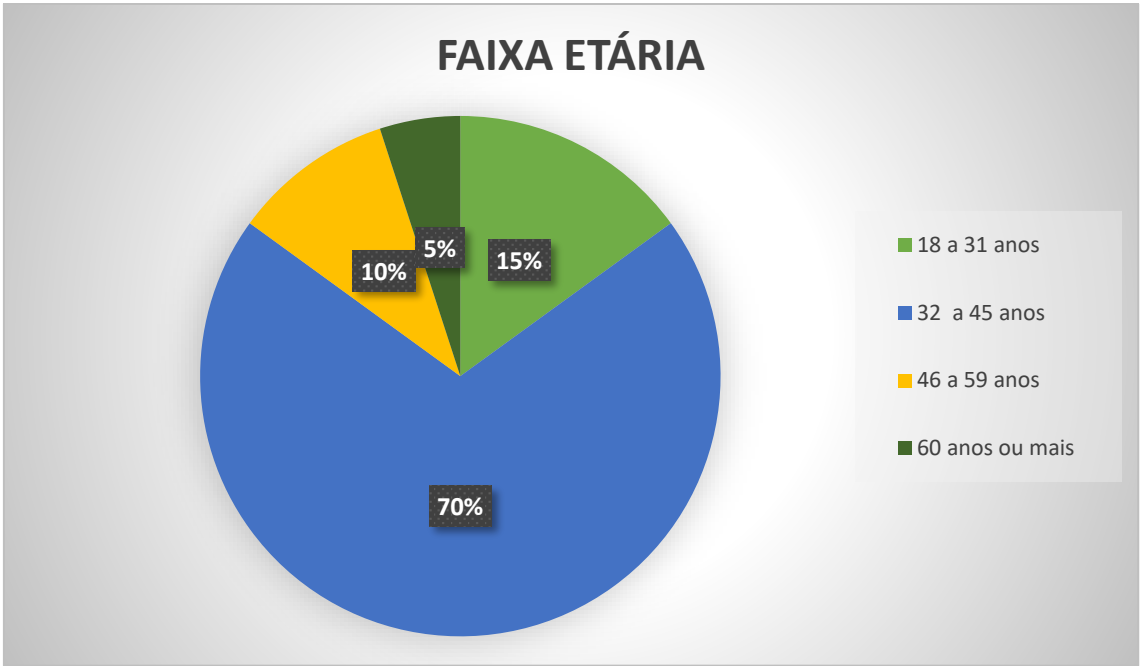


Ao final da tarde aproximadamente as 16 horas concluímos as entrevistas com apenas 20 famílias das 30 contidas na aldeia, pois algumas das famílias não estavam na aldeia, outras ainda estavam trabalhando.

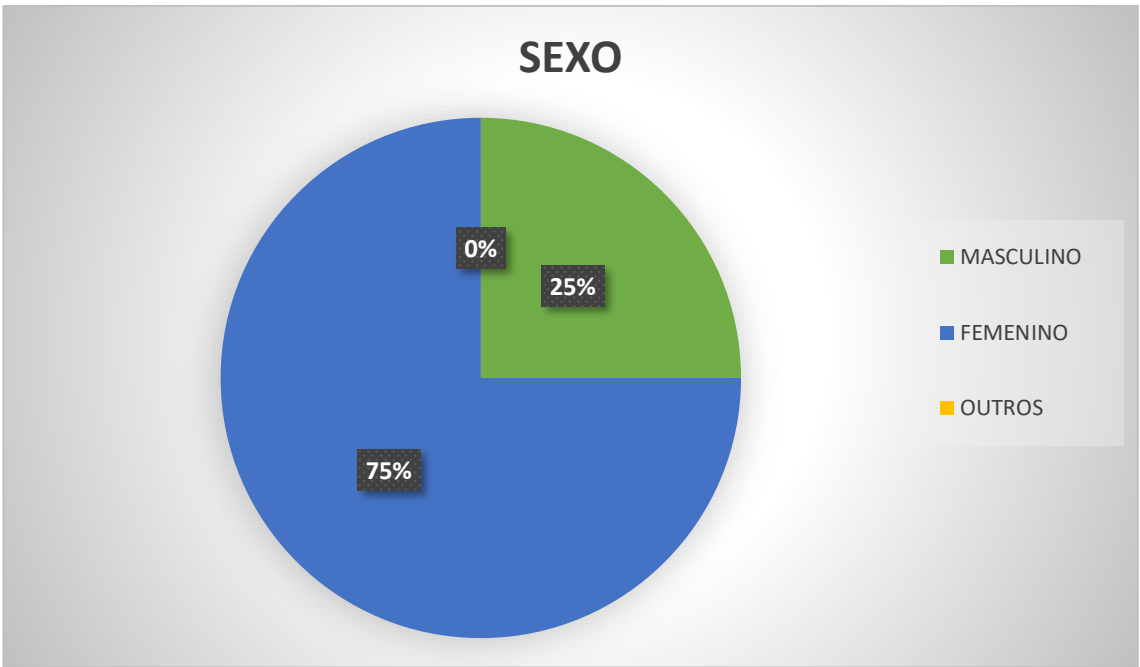
3. SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS

A pesquisa foi realizada na Aldeia Iago da Praia, do povo Jaraki, no qual residem 30 famílias, sendo possível responder o questionário apenas 20 famílias, pois algumas dessas estavam fora de seu domicílio. Dentre os participantes da pesquisa podemos perceber que a economia da aldeia baseia-se dos recursos oriundos das seguintes categorias: Funcionário público (professor, servente, auxiliar de secretaria, gestora, piloto de lancha e auxiliar de piloto de lancha), autônomo (pescador artesanal, agricultor e artesão) beneficiários do governo (aposentado, bolsa família, acadêmico bolsista, seguro desemprego Z-20 e auxílio invalidez)

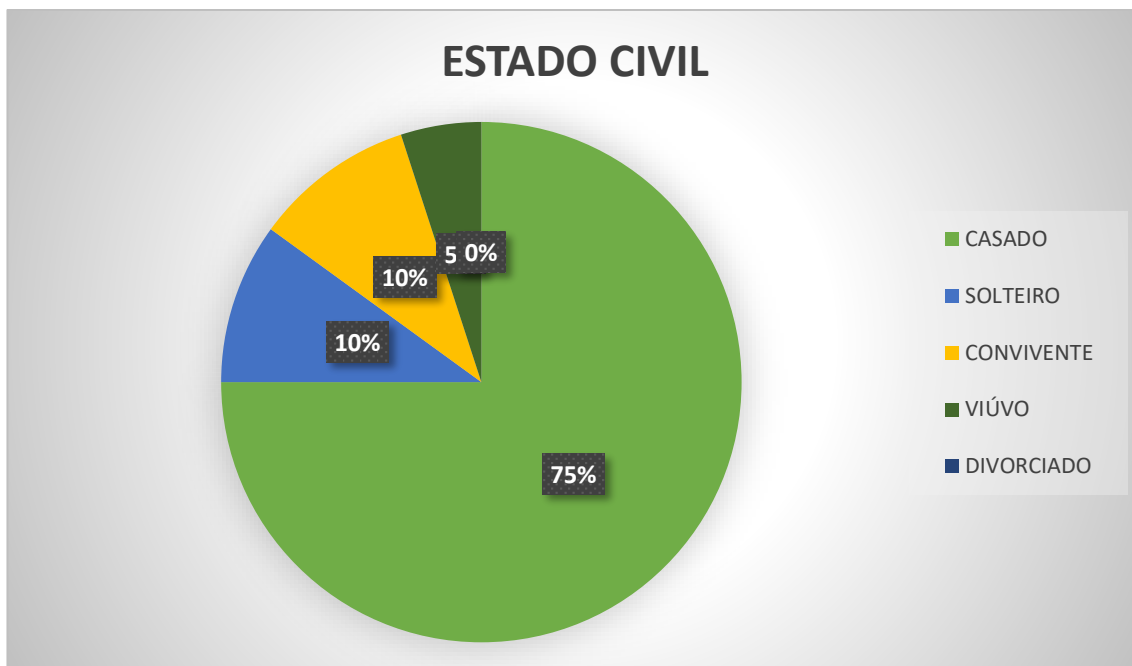
Entre os entrevistados a faixa etária está centralizada entre 32 a 45 anos como mostra o gráfico abaixo:



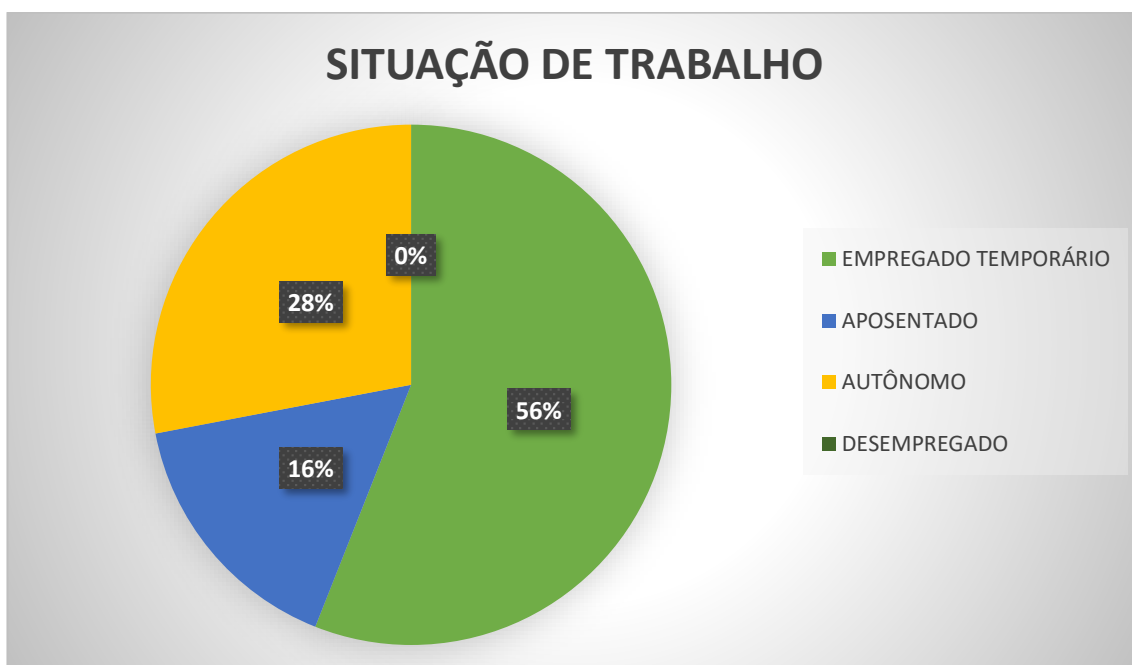
A pesquisa mostra que a maioria dos entrevistados são do sexo feminino, como apresenta no gráfico abaixo:



A partir das informações obtidas durante as entrevistas podemos afirmar que o estado civil da população da aldeia Lago da praia, podemos observar que a maioria das famílias são casados como afirma o gráfico abaixo:

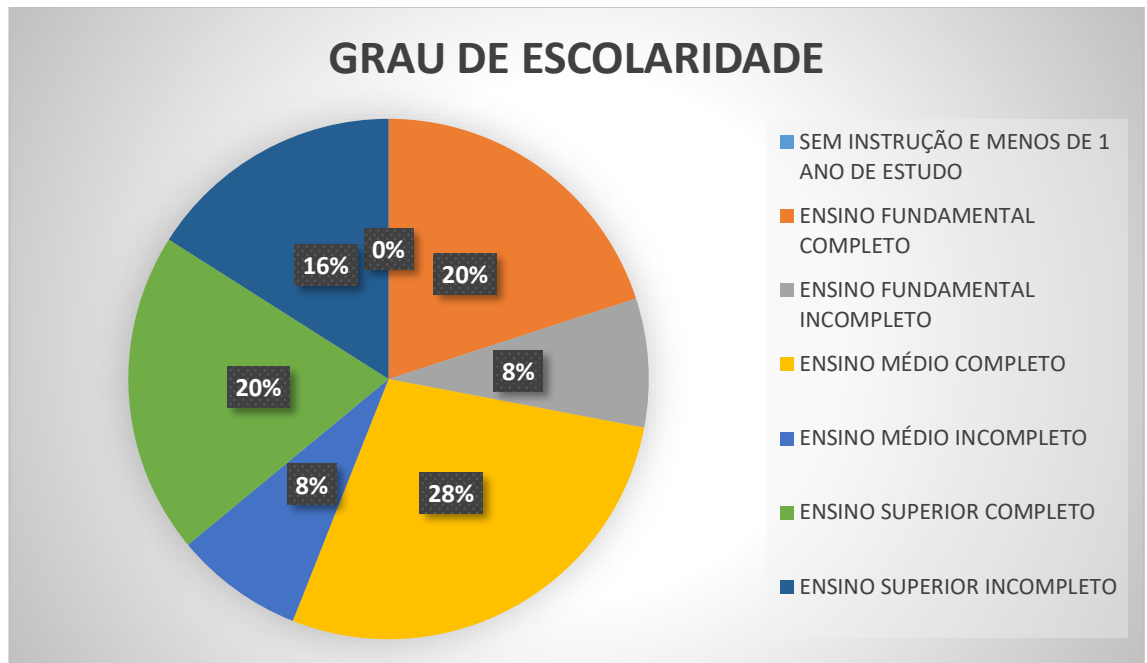


Quanto a situação de trabalho o gráfico apresenta que a maioria são funcionários público temporários com vínculo escolar (professor, vigia, servente, auxiliar de secretaria, gestora, etc), e os demais são autônomos (agricultor, pescador, artesã, etc.), há também os aposentados, já os desempregados trabalham como diaristas na lavoura. Veja no gráfico a seguir:

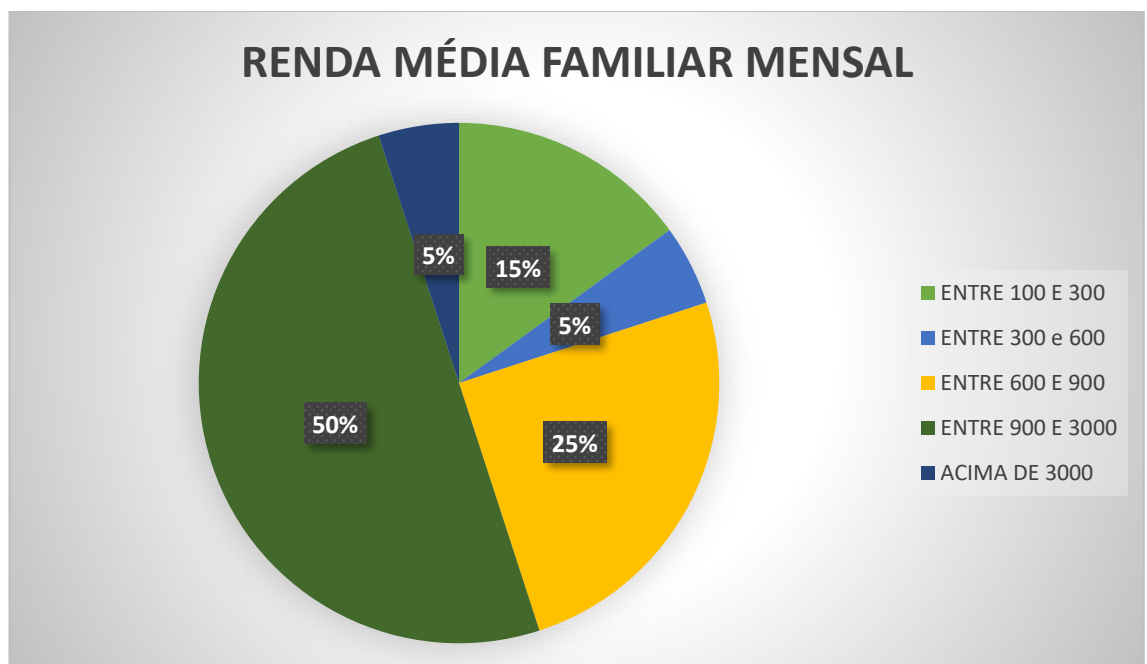


O gráfico abaixo apresenta o grau de escolaridade desses entrevistados, onde detectamos que o maior índice de formação está no ensino médio, porém há também os

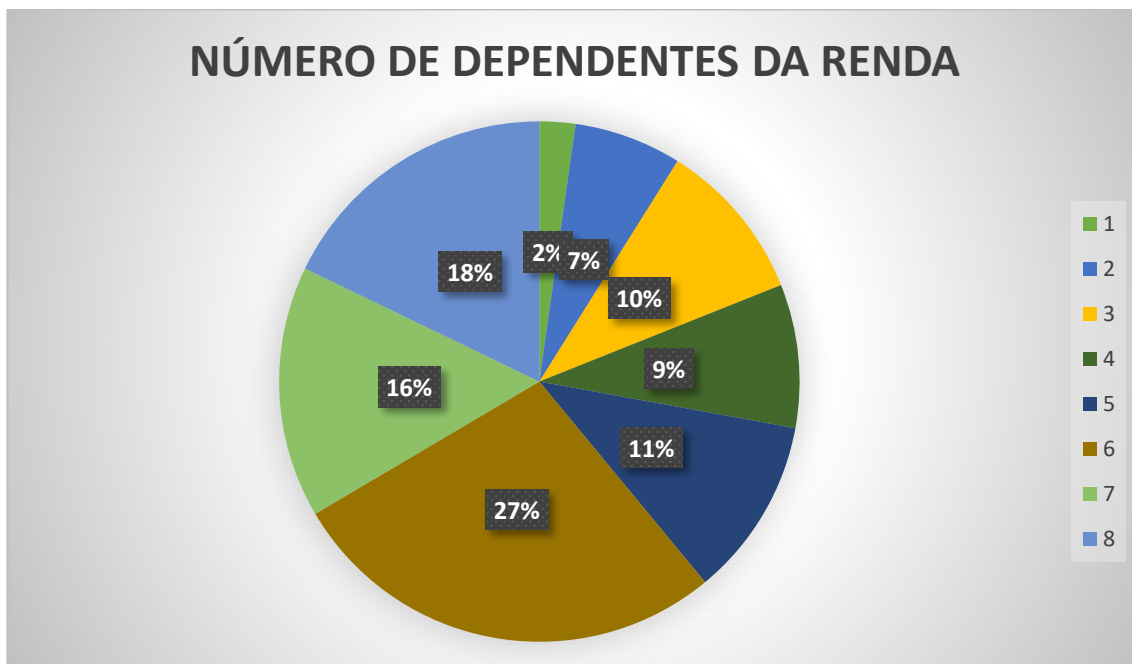
professores graduados e em graduação que no momento da pesquisa estavam ausente da aldeia, já os que possuem o ensino Fundamental completo e até mesmo o ensino médio trabalham na área da educação com os cargos de servente e auxiliar de lancha e administrativo.



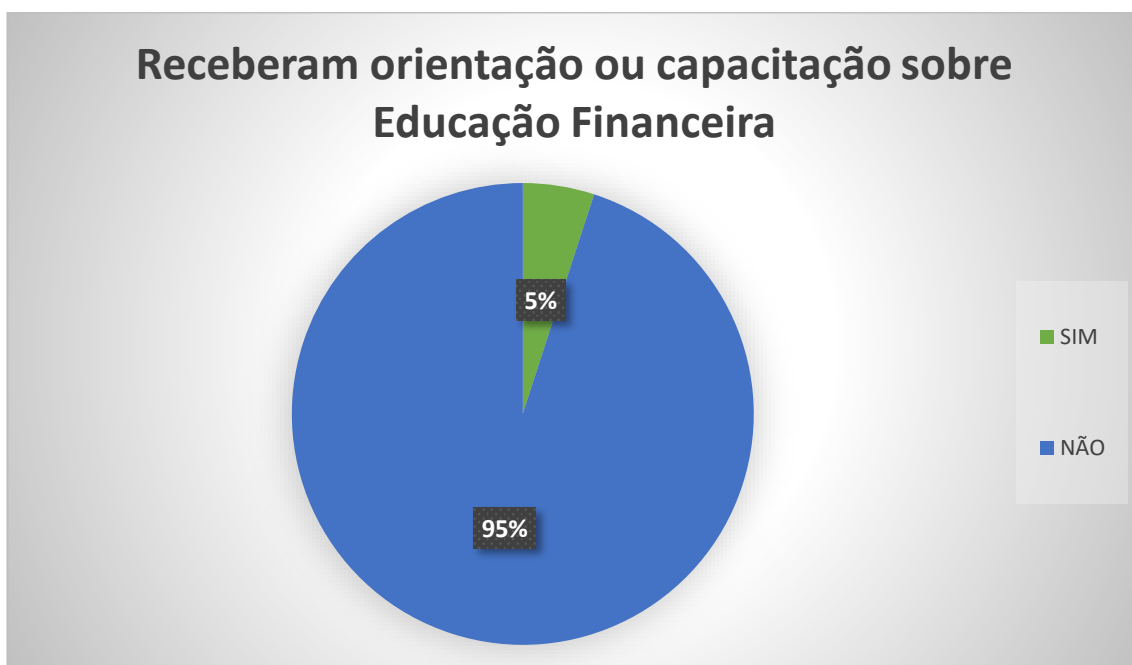
A renda média dos entrevistados está entre 100 a 3300 reais como podemos observar no gráfico abaixo:



O gráfico mostra que o número de dependentes da renda média familiar varia de 1 a 8:

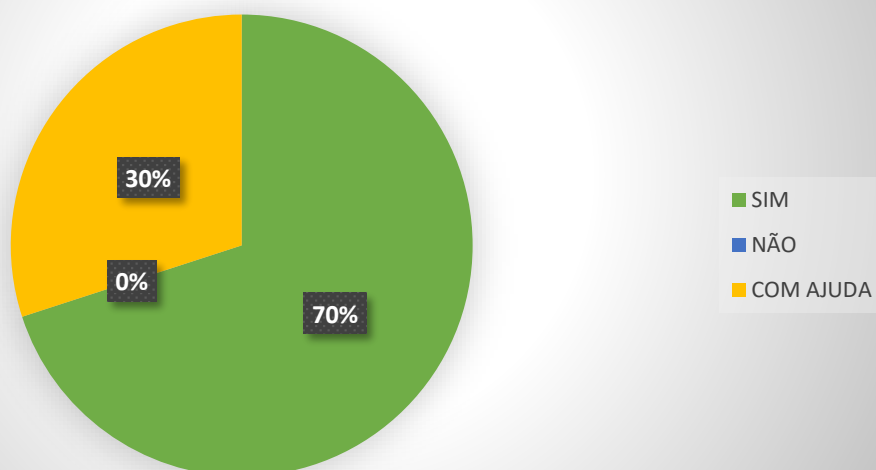


O Gráfico indica que a maioria dos entrevistados não receberam nenhuma orientação ou capacitação sobre educação financeira:



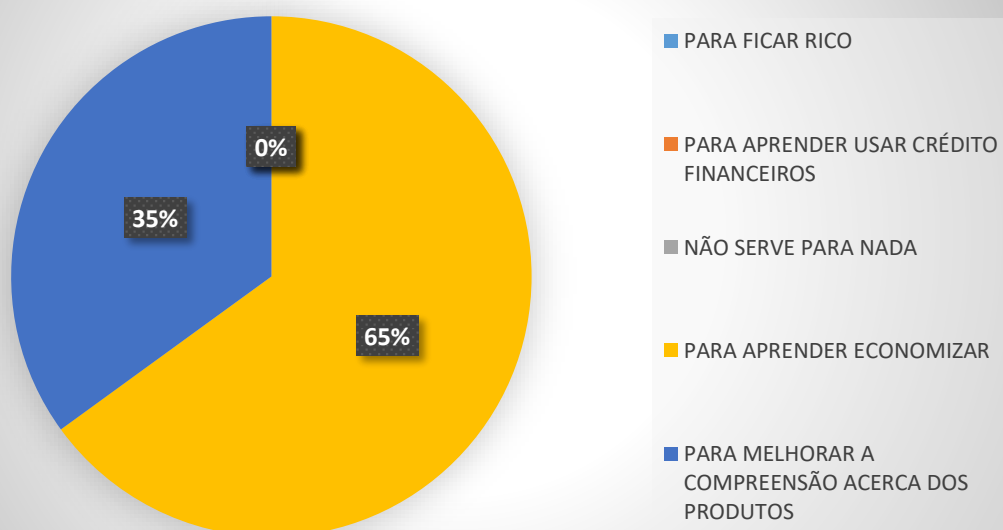
É notável que a maior parte dos entrevistados conseguem administrar suas finanças pessoais de acordo com o gráfico:

CONSEGUE ADMINISTRAR SOZINHO SUAS FINANÇAS



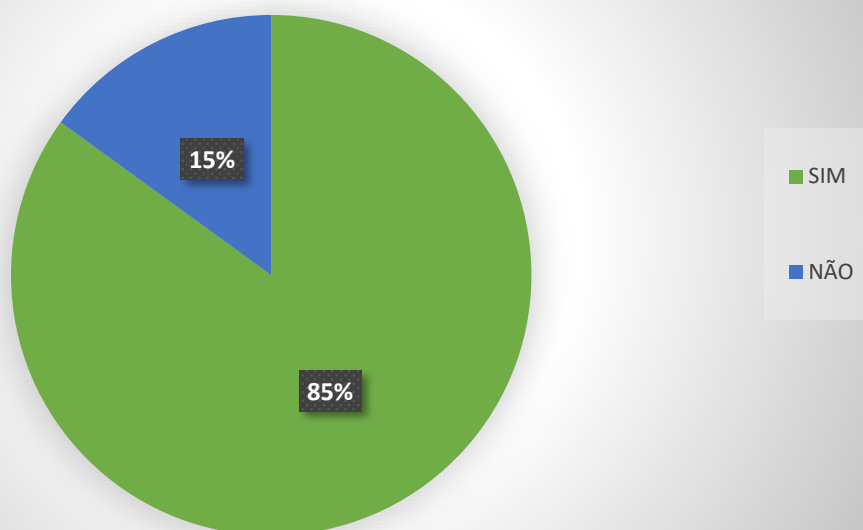
O Gráfico mostra a opinião dos entrevistados sobre a importância da educação financeira:

PARA QUE SERVE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA



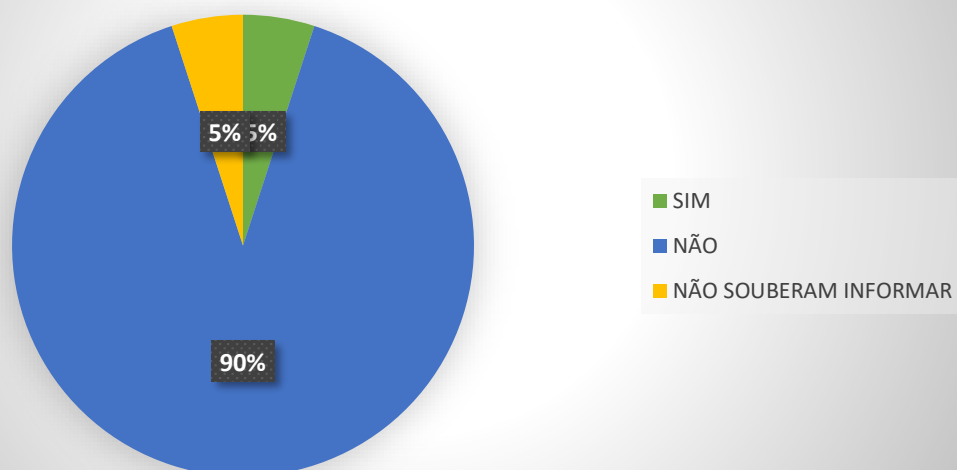
A Pesquisa mostra que a maioria dos entrevistados consideram-se endividados (as) conforme o gráfico abaixo:

CONSIDERAM-SE ENDIVIDADOS



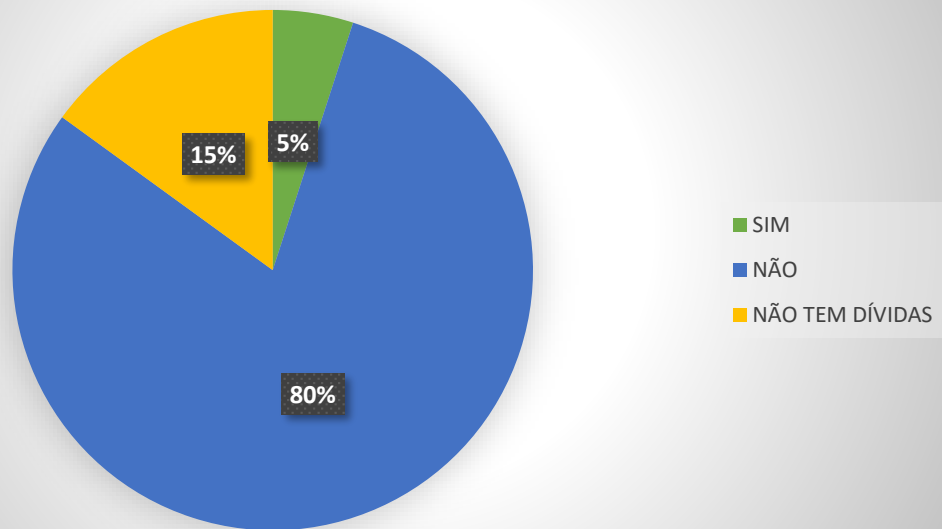
Durante a pesquisa percebeu-se que há poucas pessoas com o nome negativados no SPC e SERASA conforme indica o gráfico abaixo:

PESSOAS COM NOME NEGATIVO NO SPC/SERASA



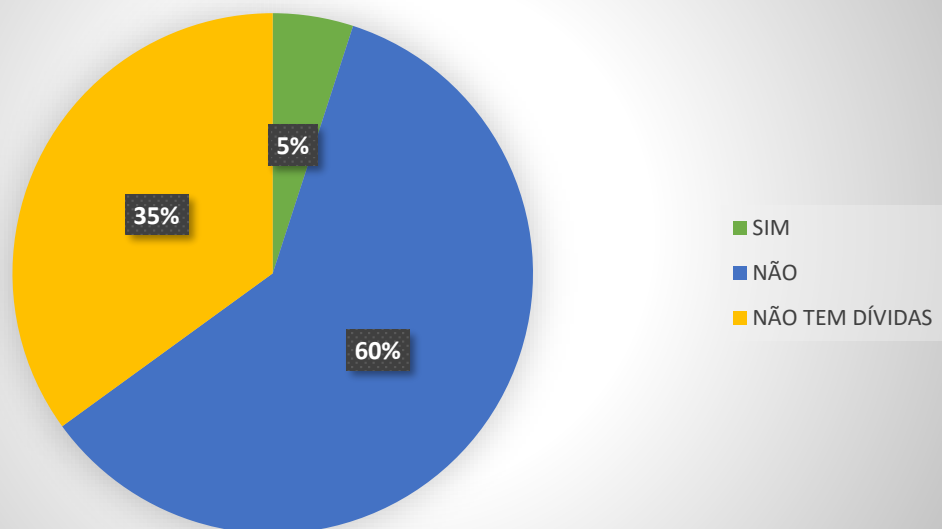
Nota-se que os entrevistados estão com os débitos em dias, como apresenta o gráfico:

DÍVIDAS VENCIDAS



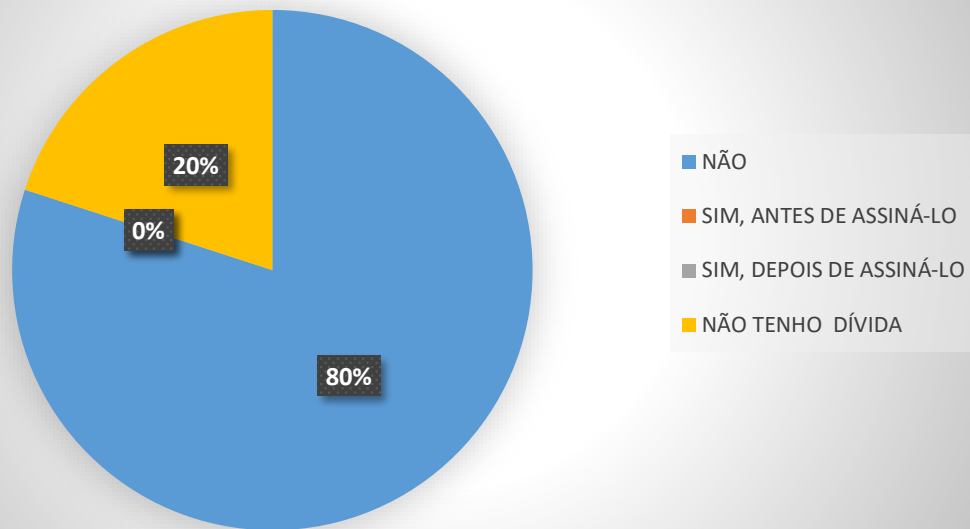
Percebe-se que os entrevistados que possuem dívidas em atraso já tentaram negociá-las conforme indica o gráfico:

TENTOU NEGOCIAR



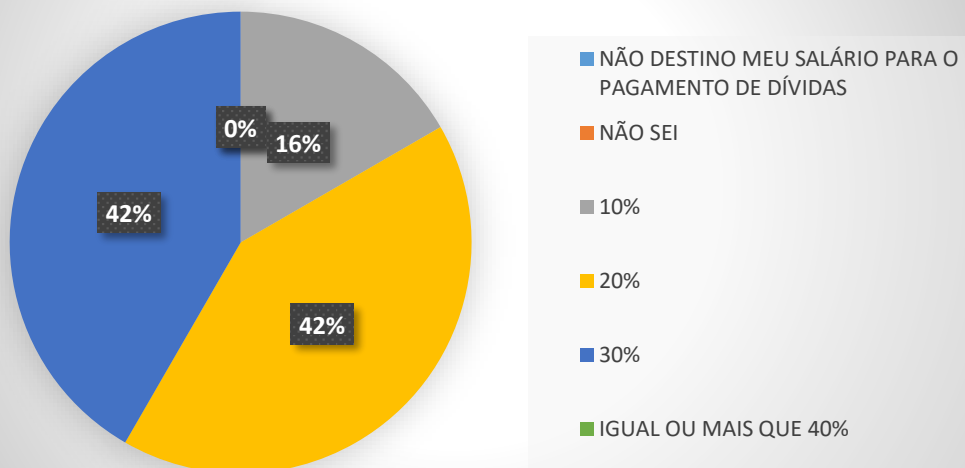
Conforme os dados obtidos durante a entrevista as pessoas que estão com as dívidas vencidas não receberam cópia do contrato, observe no gráfico abaixo:

RECEBEU CÓPIA DO CONTRATO



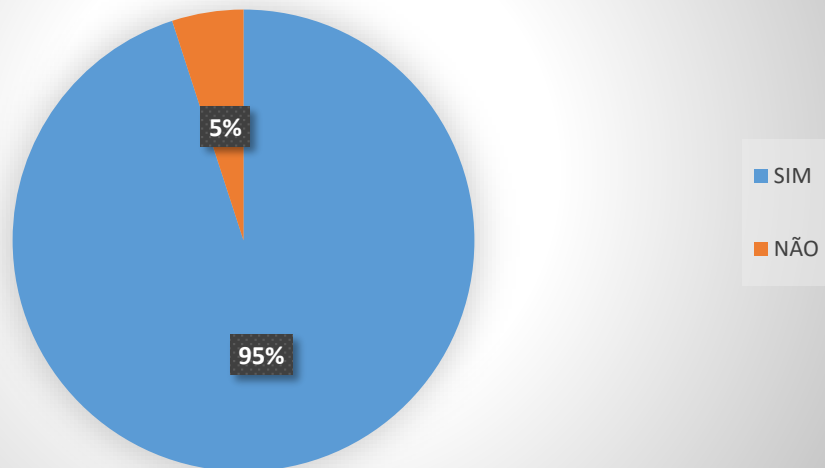
A pesquisa mostra o quanto por cento do salário os entrevistados destinam exclusivamente para pagamento de dívidas

GASTO EM MÉDIA DO SALÁRIO EXCLUSIVAMENTE PARA DÍVIDA



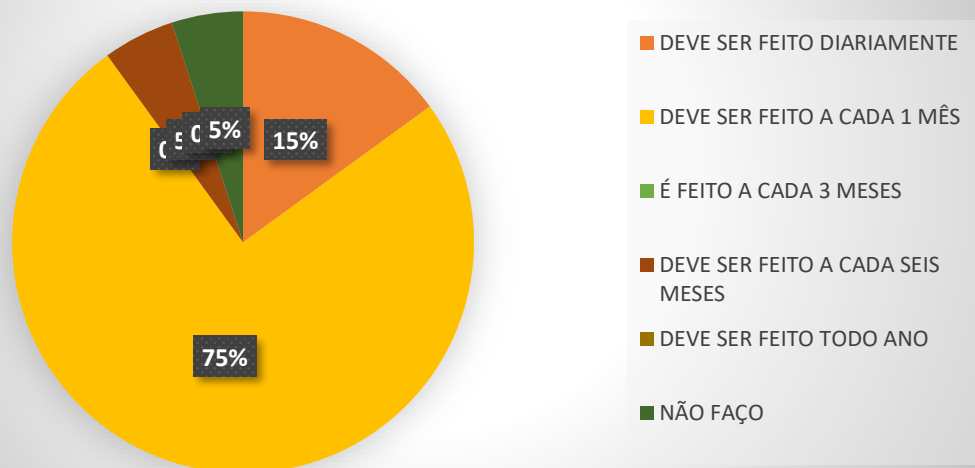
Conforme indicados no gráfico os entrevistados mantêm o controle sobre seus gastos mensais:

MANTEM CONTROLE DOS SOBRESUOS GASTOS MENSUAIS



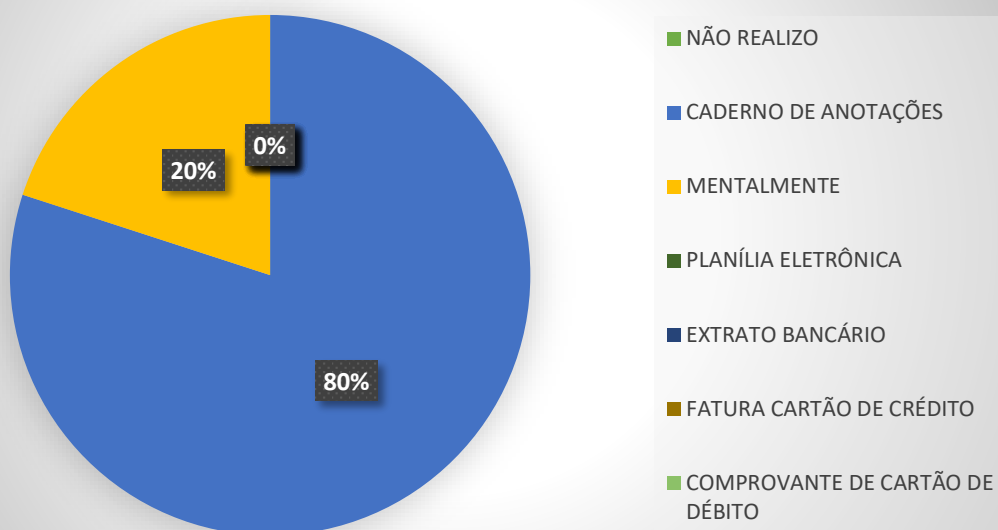
A opinião da maioria dos entrevistados a respeito do planejamento e acompanhamento financeiro indica que para obter um bom resultado deve ser feito a cada:

PARA OBTER UM BOM PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO



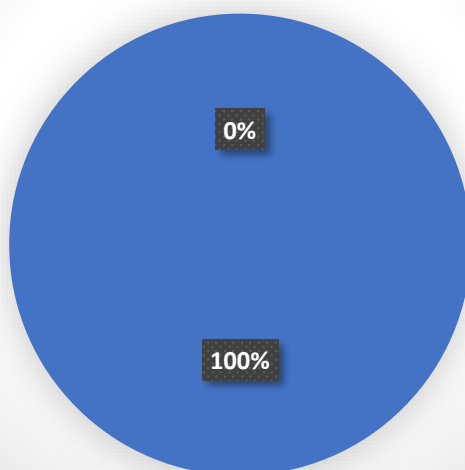
O gráfico indica como os entrevistados realizam o acompanhamento de seus gastos mensais:

COMO REALIZAM OS GASTOS MENSAIS



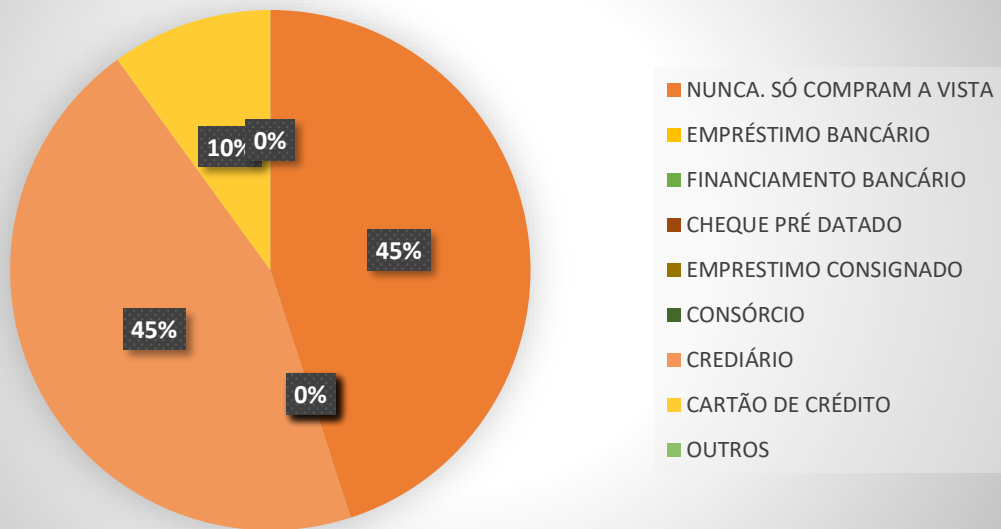
A partir das entrevistas percebemos que a maioria das pessoas não tem conhecimento sobre a taxa de juro do cartão de crédito rotativo ao ano, como mostra o gráfico abaixo:

CONHECIMENTO SOBRE A TAXA DE JURO DO CARTÃO DE CRÉDITO ROTATIVO AO ANO



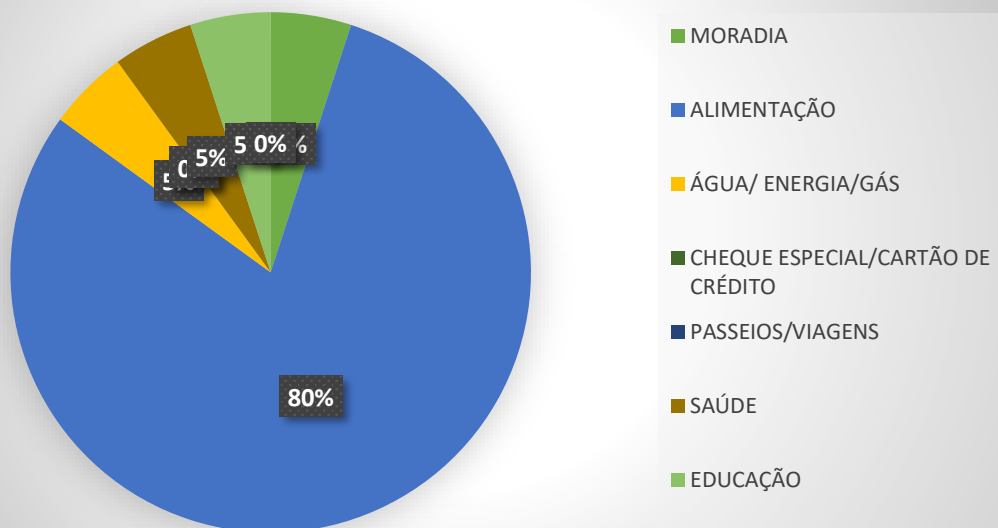
De acordo com a opinião dos participantes da entrevista concluímos quando realizam suas compras uma parte compram a vista e outra metade no crediário e uma minoria usa cartão de crédito, veja no gráfico abaixo:

FORMAS DE COMPRAR

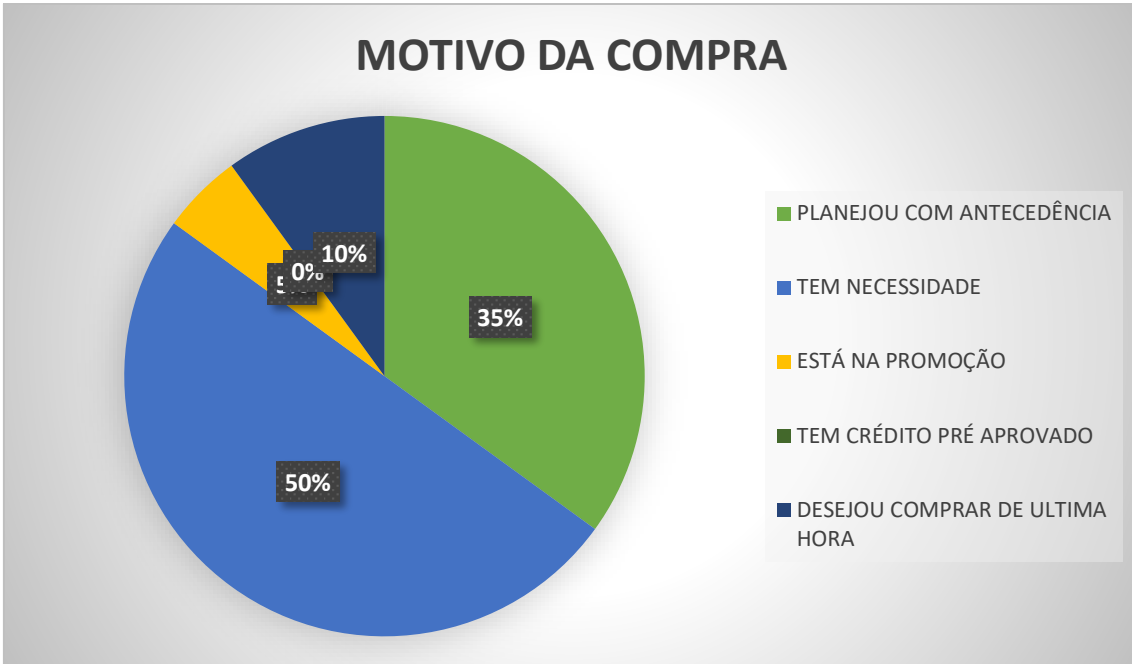


Na aldeia Lago da Praia, constatamos quais as principais maiores despesas mensais dos moradores. Dentre elas, se destacam: alimentação. Saúde e moradia, observe o gráfico abaixo:

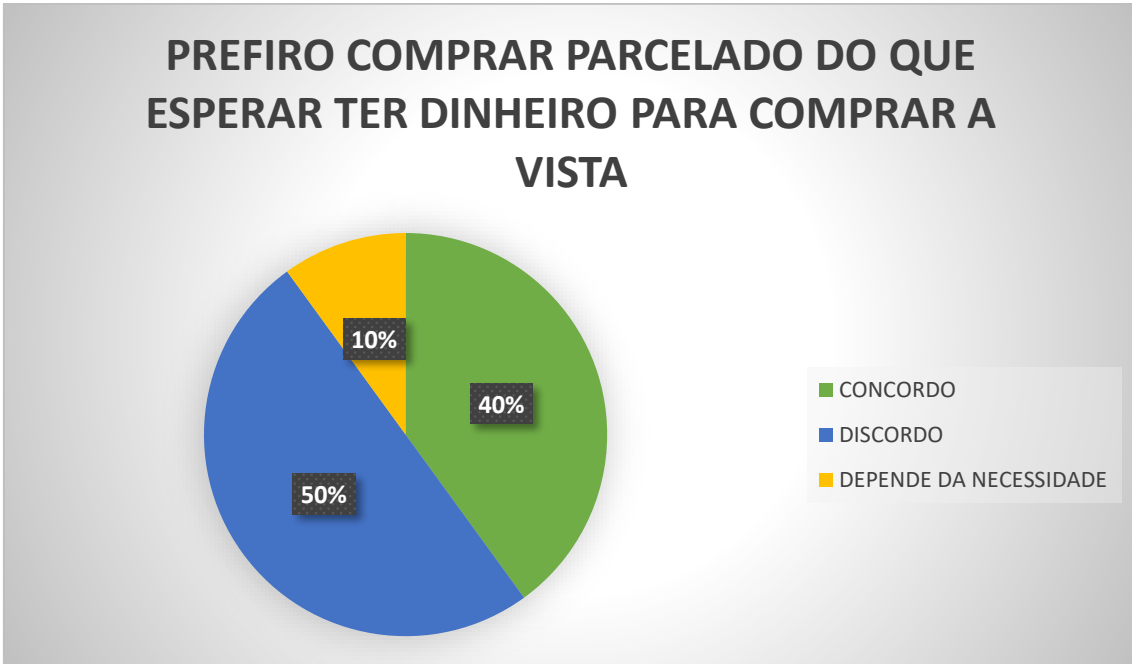
MAIOR DESPESA



Quanto o motivo das compras, a pesquisa mostra que geralmente os entrevistados planejam com antecedência, outros ainda quando está na promoção e há ainda aqueles que compram de última hora, porém a maioria compram quando estão com necessidades veja no gráfico a seguir:

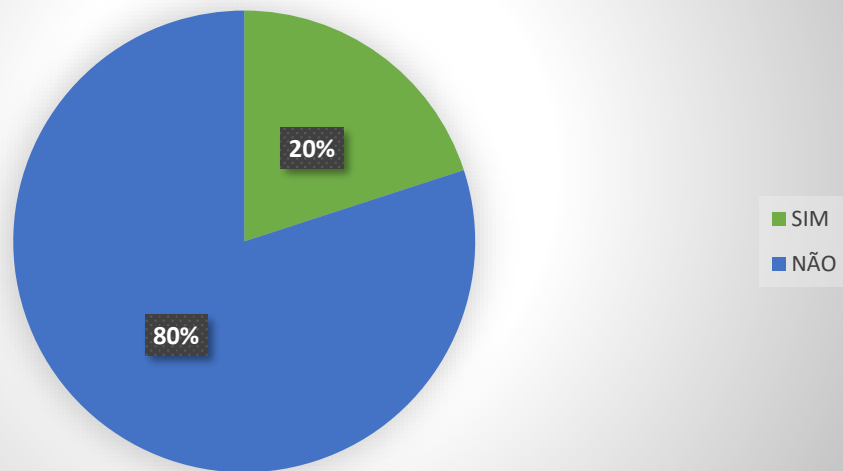


Acompanhe a opinião dos entrevistados quando se trata de comprar parcelado e a vista :



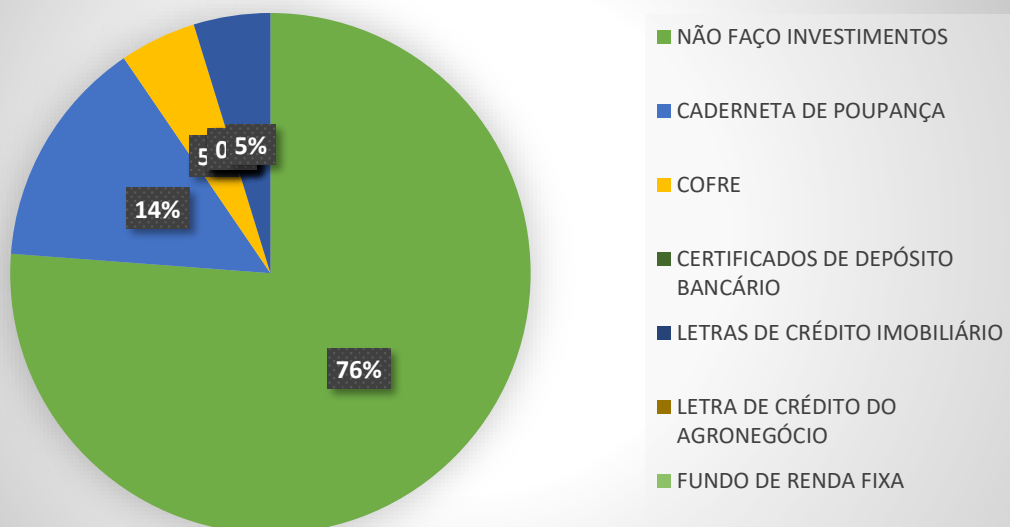
Foi constatado que na aldeia lago da praia que a maioria da população não faz investimentos. Acompanhe o gráfico:

QUANTITATIVO DE PESSOAS QUE FAZ INVESTIMENTO



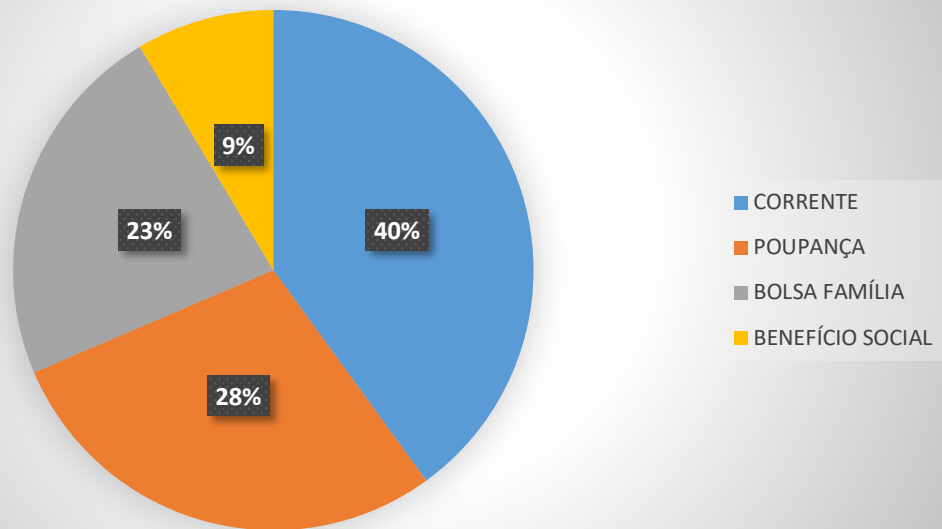
Acompanhe no gráfico como os moradores da aldeia Lago da Praia aplicam suas economias:

APLICAÇÃO DAS ECONOMIAS



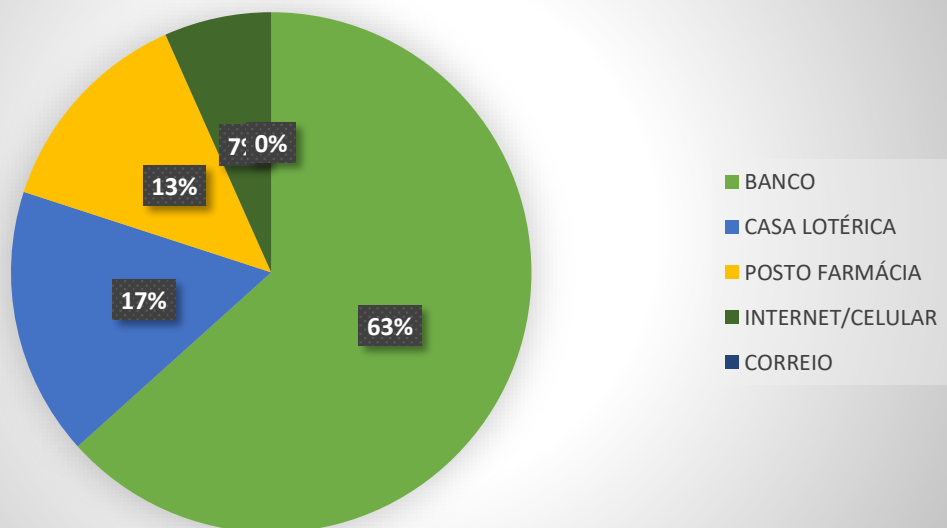
Todos os entrevistados da aldeia lago da praia afirmam ter conta bancária, veja no gráfico a seguir o tipo de conta predominante nestas famílias:

TIPO DE CONTA BANCÁRIA



Quanto a relação com a instituição os entrevistados afirmam frequentar os seguintes locais: banco, casa lotérica, posto farmácia e algumas utilizam a internet via celular, como mostra o gráfico:

TIPO DE RELAÇÃO COM A INSTITUIÇÃO



4. CONCLUSÃO

Concluimos que este trabalho sobre educação financeira desenvolvido por meio da pesquisa de campo em que a área de estudo foi a aldeia Lago da Praia, nos mostram que as pessoas entrevistadas ainda não receberam orientação ou capacitação sobre educação financeira. A análise dos dados também apontam como os indígenas Jaraki estão produzindo, comprando e comercializando seus produtos, além disso a pesquisa contribuiu tanto para nós acadêmicos quanto para as pessoas entrevistadas sobre como administrar sua renda familiar, refletir como a educação escolar indígena deve estar atenta as mudanças que ocorrem nos modos de vida da aldeia.

Outrossim, o estudo abre um leque de conhecimento sobre o ensino aprendizagem na escola indígena a respeito das práticas e metodologias de inovação e estímulo ao repassar esse conhecimento para o aluno

Dessa forma, a disciplina **Matemática e Ensino na Escola Indígena** busca refletir como devemos ensinar a matemática na escola indígena, observando e registrando as relações acerca da economia que permeia na família, na articulação sobre produção e consumo dentro de uma aldeia indígena.